

## 1 **ATA DA 1ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS - CTEG - 2018.**

2 Ao primeiro dia do mês de fevereiro de 2018, às 10h05min, o Comitê das Bacias Hidrográficas  
3 dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu início à 1ª Reunião, na  
4 Sala de Reuniões do Comitê Guandu, na UFRRJ, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1-**  
5 **Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores (05.10.2017 e 16.11.2017); 2-**  
6 **Informes sobre o andamento do edital para o Projeto de Educação Ambiental; 3- Informes**  
7 **sobre a participação no Workshop Preparativo para Elaboração do Plano de Capacitação**  
8 **do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos – Metas federativas do**  
9 **Progestão II ; 4- Apresentação sobre o Relatório de Situação da Bacia; 5- Assuntos**  
10 **Gerais.** – Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) iniciou a reunião solicitando a leitura e aprovação  
11 das atas. **1-** A ata de 05.10.2017 foi aprovada. A ata de 16.11.2018 foi aprovada. Franziska  
12 solicitou aos membros a alteração da ordem da pauta, deixando o item 2 para discutir por último.  
13 **3-** Fátima Rocha (AGEVAP) apresentou o Plano de Capacitação para atendimento às Metas do  
14 ProGestão II. A mesma ressaltou que se trata de pontuação a nível de Estado. O Rio de Janeiro  
15 obteve nota menor a partir de 2015 nas metas I.4 (Prevenção de eventos hidrológicos críticos)  
16 e I.5 (Atuação para segurança de barragens) por conta da crise financeira do Estado que  
17 dificultou a continuidade da manutenção dos equipamentos de monitoramento. Sabina  
18 Campagnani (FURNAS) elogiou o Comitê Guandu em relação às metas, pois, das citadas no  
19 Progestão o Comitê já cumpre a maioria. Caroline Lopes (AGEVAP) disse que o Comitê Guandu-  
20 RJ tem um desempenho muito bom, por exemplo, no Procomitês, perdeu ponto apenas no item  
21 Comunicação, pois, não tem um Plano, que diz respeito à Comunicação Social. Fatima Rocha  
22 ressaltou a importância de o Comitê contribuir com o Progestão, na fase de levantamento dos  
23 cursos necessários para capacitação dos atores da gestão de recursos hídricos. Todos  
24 concordaram. Os membros serão informados quanto às próximas fases do Plano de  
25 Capacitação. **4-** Caroline Lopes (AGEVAP) iniciou a apresentação sobre o relatório de situação.  
26 A mesma falou sobre as alterações em relação ao ano anterior em consequência das  
27 contribuições recebidas pela atualização do PERH Guandu. Dentre as novas informações, a  
28 projeção de demandas atualizada, proveniente do Plano de Bacia. Caroline ressaltou a emissão  
29 de 16 novas outorgas ante o problema de escassez hídrica. Franziska Huber informou que é  
30 necessário discutir critérios para a emissão de outorgas, pois, há cenários que demonstram a  
31 iminente falta de água. Assim, é extremamente necessário que os membros realizem a leitura  
32 dos relatórios de diagnóstico do PERH Guandu. Caroline Lopes disse ser um momento  
33 preocupante quanto à disponibilidade de recursos hídricos e a emissão de outorgas. Hamilton  
34 Santos (P.M Japeri) relatou sobre o corte do ICMS Verde em relação aos mananciais. O  
35 município que recebe água de outras bacias (transposições) perdeu esse direito. Hamilton  
36 sugeriu que os membros se atentem a esta lei estadual e propôs discussão pelos Comitês para  
37 posterior proposta ao Estado de alteração do artigo que trata do assunto. Caroline Lopes chamou  
38 a atenção para as captações de uso insignificante da categoria OUTROS que está muito acima  
39 das demais categorias. Outro ponto também destacado, foi o índice de perdas na distribuição,  
40 que aumentou de 2013 para 2015. **5-** Em Assuntos gerais, Fatima Rocha informou sobre o  
41 evento de 11 de janeiro, na Cedae. As prefeituras compareceram e na ocasião, oito receberam  
42 os projetos de esgotamento sanitário e foi informado o lançamento do edital para os seis  
43 municípios restantes. Caroline Lopes informou que acha interessante trazer o INEA para realizar  
44 uma Oficina de Capacitação sobre Cadastramento e Regularização o uso de recursos hídricos.  
45 Todos concordaram. **2-** Franziska Huber iniciou a apresentação sobre o edital para Educação  
46 Ambiental. A mesma informou sobre os pontos discutidos. A respeito do valor, Franziska  
47 informou sobre o baixo valor para cada projeto, de R\$ 15.000,00. Foi estabelecido que deverá

48 ser analisado a alteração do valor. Será possível iniciar um projeto ou dar continuidade a um que  
49 já esteja em andamento. Há duas propostas: Educação Ambiental Formal e Não Formal, duração  
50 máxima de 12 meses para execução do projeto. A ONG poderá ter até duas propostas desde  
51 que em municípios diferentes. As prestações de contas do município e da ONG são diferentes:  
52 o município deve prestar contas do recurso recebido. A ONG recebe o valor mediante entrega  
53 dos produtos. A prefeitura deve realizar licitação para todos os gastos e não poderá realizar  
54 pagamento a funcionários públicos e terceiros. Caroline Lopes disse que o controle dos gastos  
55 é realizado com a avaliação das cotações apresentadas ou com as tabelas de referência que  
56 devem ser utilizadas. Franziska falou sobre a avaliação e hierarquização dos projetos, sobre a  
57 avaliação do projeto técnico e do orçamento detalhado. Franziska falou sobre as notas e critérios  
58 de desempate. Informou que ainda falta finalizar os critérios de desembolsos. A mesma sugeriu  
59 que as prefeituras realizem parcerias com as ONGs atentando-se à maior facilidade de receber  
60 e utilizar o recurso. Será realizado um evento de capacitação para as Prefeituras a fim de orientá-  
61 las quanto à participação no projeto, ao orçamento e à prestação de contas. Franziska informou  
62 que não limitou experiência para as ONGs. Ainda, se a Prefeitura concorre, assina o Convênio,  
63 recebe o recurso e presta contas no final. A ONG assina o contrato e recebe o recurso a cada  
64 etapa cumprida. Rafael Cardoso (Ternium) questionou se empresas não podem participar.  
65 Caroline Lopes respondeu que é uma questão jurídica. Por se tratar de recurso público, não se  
66 pode repassar à instituição com fim lucrativo. Foi sugerido alterar de ONG para instituição sem  
67 fins lucrativos, pois, alguma fundação pode se interessar pelos projetos. Franziska Huber  
68 apresentou os critérios para utilização do recurso, referindo-se à aquisição de bens permanentes  
69 e construção de imóveis. A mesma informou que informações mais polêmicas serão enviadas  
70 para análise da assessoria jurídica. Sabina Campagnani (Furnas) informou que as fundações  
71 possuem taxa de administração sendo um empecilho para a participação das mesmas, já que o  
72 edital, no item Proibições, exclui as taxas. Franziska solicitou a contribuição dos membros quanto  
73 ao valor dos projetos. O valor total é de R\$ 120 mil, que dividindo por todos os 14 municípios  
74 seria de R\$ 15 mil para cada município. Se aumentar o valor de cada projeto, diminui a  
75 quantidade de projetos. Ficou decidido aumentar o valor total para R\$ 125 mil, sendo 5 projetos  
76 com valor máximo de R\$ 25 mil. **1:20:00 Como lista de encaminhamentos, segue: 1-**  
77 **Ajustar o edital e enviar para análise da assessoria jurídica.** Franziska Huber  
78 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 11h40min. Eu, Fatima Rocha,  
79 tomei a termo esta ata que segue assinada por:

80 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) – Coordenadora: \_\_\_\_\_

81 Mariana Silveira (Ternium): \_\_\_\_\_

82 Sabina Campagnani (Furnas): \_\_\_\_\_

83 Hamilton Santos (P.M. Japeri): \_\_\_\_\_

84 Carlos Eduardo M de Souza (APEDEMA-RJ): \_\_\_\_\_

85 Markus Sthephan (ADEFIMPA-RJ): \_\_\_\_\_

86 Monique De Oliveira Fontes (P.M. Itaguaí): \_\_\_\_\_

87

88 **Membros Presentes:**

89 Usuários: Mariana Silveira (Ternium); Sabina Campagnani (Furnas).

90 Sociedade Civil: Franziska Huber (Faeterj-Paracambi); Carlos Eduardo M de Souza  
91 (APEDEMA-RJ); Markus Sthephan, representando Rodolfo Sant'Ana Gomes  
92 (ADEFIMPA-RJ).

93 Governo: Hamilton Santos (P.M. Japeri); Monique De Oliveira Fontes (P.M. Itaguaí).

94 **Membros Ausentes:**

95 Usuários: Camila Azevedo de Souza (Light); Amisterdan Ribeiro (SIMARJ).

96 Sociedade Civil: Hendrik Mansur (TNC)

97 Governo: Ricardo Nogueira (ICMBIO); Andreia Loureiro (P.M. Queimados).

98 **Convidados:**

99 Rafael Cardoso (Ternium); William Weber (jornalista); Clemio Sampaio (ACAMPAR-  
100 RJ); José Luiz Governo (ABES).